



**PUC-SP**

## Folhetim da Comissão de Acessibilidade do curso de Psicologia da FACHS/PUCSP

Primeiro  
Semestre de 2021

Construindo o saber e a autonomia dos  
estudantes com e sem deficiência

Nesta Edição:  
Bem-Vindos ao Novo Ano Letivo!!!

## **EQUIPE**

### **Docentes**

Profa. Dra. Ana Laura Schliemann

Profa. Dra. Maria Cristina Pinto Gattai

### **Discentes**

Bruna Severino Martins

Duclesia Silva de Almeida

Isabella Parro Poli

Laura Machado da Silva

Mayara Lucia Barbara Massa Oliveira

Paula Sayuri Andrade Higa

Stefany Victoria Lima Alves

Tereza Filizola Brasiliense Carneiro

### **Parceria NAPEI**

Profa Dra Neide Noffs

---

## **A COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE**

A política das pessoas com deficiência no Brasil acontece há mais de 20 anos, o que vem mudando a visão das pessoas com e sem deficiência sobre a inclusão na sociedade em geral.

A PUC/SP é uma universidade que se preocupa com a questão há muitos anos, uma vez que uma de suas unidades, atende e educa crianças e adolescentes surdos. Desde 2017, o curso de Psicologia tem recebido um número maior de pessoas com deficiência (física, sensorial, TDAH, entre outras) o que gerou uma necessidade de discussão e adaptação de docentes, alunos e funcionários para lidarem com essa nova realidade.

O primeiro passo institucional no curso foi instituir um comitê de acessibilidade, formado por docentes e discentes, que identificassem o número de alunos com deficiência, os tipos de deficiências e de adaptação necessárias para uma aprendizagem melhor. Depois procuramos entender as dificuldades dos docentes e então, elaborar material explicativo; desenvolvemos um boletim informativo do curso de frequência mensal; realizamos ações em eventos internos do curso e da Universidade; orientamos funcionários quanto a escolha de salas de aulas, condições e barreiras arquitetônicas; orientação de alunos com e sem deficiência sempre que necessário, de forma direta e indireta.

O trabalho tem demonstrado frutos desde que teve início. Percebemos: uma procura pela equipe de trabalho por parte de discentes e docentes do curso, favorecendo uma convivência mais harmônica entre as partes; uma sensibilização de todos os envolvidos nas questões das pessoas com deficiência; estão sendo desenvolvidas ações de adaptação e favorecimento dos estudantes, com ou sem deficiência, em relação a métodos de ensino e avaliação, principalmente com o uso de tecnologia.

Entretanto, há ainda muito a ser construído. A relação com novo paradigma tem gerado angústias, ao mesmo tempo em que cada desafio vencido em termos das questões acerca da acessibilidade ou aprendizagem oferece conforto. Entende-se que esse é o começo de um processo porque a cada aluno com deficiência que entra no curso, traz consigo sua singularidade e é preciso aprender quem é ele, bem como cada docente que recebe um aluno com deficiência precisa se trabalhar internamente e adaptar seu curso para essa nova realidade.

## O QUE É DEFICIÊNCIA?

A Lei No 13.146, de 6 de julho de 2015, conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, assim conceitua a expressão “pessoa com deficiência”:

“... aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”<sup>2</sup>

Segundo o Decreto Nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, a deficiência pode ser definida como:

“Toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano”<sup>1</sup>

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima-se que haja 1 bilhão de pessoas com deficiência, constituindo 15% da população mundial<sup>3</sup>. No Brasil, o Censo Demográfico de 2010 estimou que

23,9% das pessoas tinham algum tipo de deficiência autorreferida, e que 6,7% às consideravam deficiências “severas”<sup>4</sup>.

### Classificação das Deficiências

- Deficiência física: “alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplicia, triparésia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções”<sup>2</sup>;

- Deficiência auditiva: aquela que se caracteriza pela perda bilateral, parcial ou total da audição. Ela pode ser ocasionada por má-formação ou lesões nas estruturas que fazem parte da composição do aparelho auditivo<sup>1</sup>;

- Deficiência visual: aquela que apresenta cegueira ou baixa visão. No primeiro caso, o portador não consegue perceber imagens e nem mesmo a luz. A pessoa com baixa visão, entretanto, consegue perceber algumas imagens, porém, necessita da ajuda de alguns instrumentos, como lupas ou então a ampliação de materiais. Pessoas que apresentam problemas como miopia, astigmatismo ou hipermetropia não podem ser consideradas deficientes visuais<sup>1</sup>;

- Deficiência intelectual (originalmente mental): afeta o funcionamento intelectual do indivíduo, que é relativamente menor que à média. Nesse caso, o problema aparece antes dos 18 anos de idade<sup>1</sup>;

- Deficiência múltipla: associação de duas ou mais deficiências<sup>2</sup>.

### Importância da inclusão e da acessibilidade

De uma maneira geral, pessoas com deficiência precisam de uma maior

atenção por parte dos governantes, principalmente no que diz respeito à acessibilidade e inclusão na sociedade. Segundo a ONU, pessoas com deficiência são mais vulneráveis a abusos e normalmente não frequentam a escola<sup>1</sup>.

Também é importante destacar que a maioria dos deficientes não consegue entrar no mercado de trabalho principalmente porque alguns empregadores acreditam que essas pessoas não são capazes de realizar o trabalho com eficiência, além de acharem que a construção de um ambiente acessível é onerosa. Sendo assim, é fundamental que se criem políticas que acolham melhor essa parcela da população<sup>1</sup>.

#### Referências:

<sup>1</sup> BRASIL ESCOLA. 03 de dezembro — Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, 2019. Disponível em: <https://m.brasilecola.uol.com.br/amp/datas-comemorativas/dia-internacional-do-deficiente-fisico.htm>.

<sup>2</sup> FREEDOM. Pessoa com deficiência: a evolução do termo e dos conceitos aplicados, 2020. Disponível em: <https://blog.freedom.ind.br/pessoa-com-deficiencia-evolucao-do-termo-e-dos-conceitos-aplicados/>.

<sup>3</sup> ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Relatório Mundial sobre a Deficiência (World Report on Disability). The World Bank. Tradução: Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Governo do Estado de São Paulo, 2011. Disponível em: <http://www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/usr/share/documents/>.

<sup>4</sup> IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde 2013: percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas – Brasil, grandes regiões e unidades da federação. Rio de Janeiro: IBGE; 2014. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/pns/2013/>

# A COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE – A EQUIPE

## DOCENTES



---

Profª Ana Laura  
Schliemann

---



---

Profª Maria Cristina  
Pinto Gattai

---

## DICENTES



---

Bruna Severino Martins  
Aluna do 4º ano

---



---

Duclesia Silva de Almeida  
Aluna do 5º ano

---



---

Laura Machado da Silva  
Aluna do 3º ano

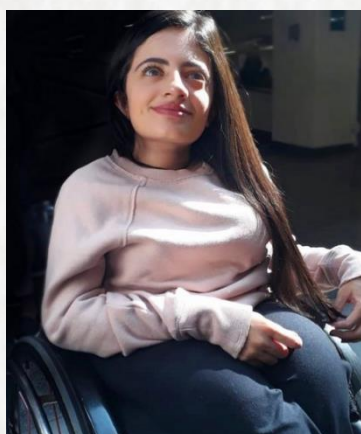
---



---

Isabella Parro Poli  
Aluna do 4º ano

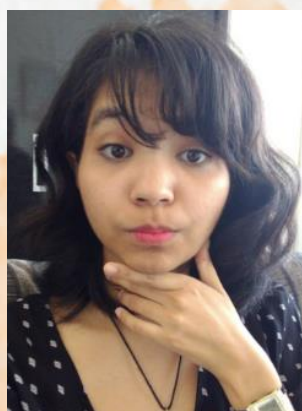
---



---

Mayara Lucia Barbara  
Massa Oliveira  
Aluna do 5º ano

---



---

Paula Sayuri Andrade  
Higa  
Aluna do 4º ano

---



Stefany Victoria Lima  
Alves  
Aluna do 3º ano



Tereza Filizola  
Brasiliense Carneiro  
Aluna do 5º ano

---

## PARCERIA COM O CAPSI EM PROL DA INCLUSÃO



Como vocês já devem saber, o Centro Acadêmico Virgínia Bicudo tem a função de representar e defender a demanda política das estudantes do nosso curso e uma de suas vias para isso é a fomentação de debates políticos.

Diante da urgência de se discutir o tema da acessibilidade para pessoas com deficiência, - tanto dentro quanto fora da Universidade - recentemente pudemos contar com uma formação política sobre o enfrentamento ao capacitismo, organizada pelas militantes do CAPSI e que foi aberta a discussão à todas as estudantes e docentes da psicologia.

Além disso, a parceria com o Centro Acadêmico também nos possibilita ampliar e alcançar um maior número de estudantes acerca das mudanças necessárias que devem acontecer no nosso curso para a inclusão do debate sobre pessoas com deficiência.

## O QUE É CRIPFACE?

No último Boletim oferecemos algumas sugestões de filmes que possuem personagens PCDs para nossos leitores. Pensando ainda nesse tema de representação e filmes, séries e etc, achamos importante abordar o que é *cripface*.

*Cripface* é uma expressão americana, pouco conhecida no Brasil, usada quando um ator ou atriz sem deficiência interpreta um personagem com deficiência. A história da arte também nos mostra o *blackface*, fenômeno em que uma pessoa branca interpretava o papel de um personagem negro, todavia, atualmente o repúdio pela prática do *blackface* é grande, enquanto o *cripface* continua ocorrendo normalmente, em filmes e séries famosos e renomados, sem que haja forte oposição do público.

A prática do *cripface* estimula o sentimento de falta de representatividade e de não pertencimento, já que, embora a pessoa com deficiência possa se ver na história relatada, não se sente representada pois sabe que o ator ou a atriz em questão não tem deficiência. Além disso, o *cripface* mostra a dificuldade de pessoas com deficiência incluírem-se no mercado de trabalho, já que a arte, assim como diversos outros espaços, ainda é capacitista, pois não se abre para receber tais pessoas.

### **Lista de séries com atores com deficiência:**

- Breaking Bad: RJ Mitte interpreta o personagem "Flynn" Walter Jr. e, assim como seu personagem na série, ele teve paralisia cerebral.
- Sex Education: A partir da segunda temporada da série, o ator George Robison interpreta o personagem Isaac, assim como o personagem, Robison é cadeirante. De acordo com as palavras dele em entrevista para a revista Vogue "existe um precedente do passado de personagens em cadeiras de roda não serem interpretados por pessoas que usam cadeiras de rodas. Foi muito legal quando me chamaram".
- Eu nunca: A série traz no elenco a atriz Lily Moore, que tem Síndrome de Down, assim como sua personagem, que leva uma comum e dentro do esperado para uma adolescente.



## SE LIGUE NAS NOSSAS REDES!

É com muito prazer que anunciamos que estamos nas redes sociais que, cada vez mais, têm se tornado ferramentas valiosas de comunicação, disseminação de ideias e contato com a base do curso de Psicologia.



**/acessibilidadepsicopuc**



**Comissão de Acessibilidade  
da Psicologia PUCSP**

É através delas que divulgaremos cursos, eventos, vídeos e textos informativos sobre o tema da Acessibilidade, com o intuito de sensibilizar a comunidade puquiã e engajá-los na luta contra o capacitismo. Contaremos, também, com a divulgação dos Boletins, atualizando a nossa comunidade sobre os trabalhos e ações acadêmicas que temos feito para somar nessa luta. Sigam a gente nas nossas redes!

**DENTRO DA PUCSP TEMOS VÁRIOS ESPAÇOS QUE  
PODEM NOS AJUDAR NO QUE TANGE AS QUESTÕES DAS PESSOAS COM  
DEFICIÊNCIA. ELES ESTÃO ABERTOS PARA TODA A COMUNIDADE!**



  
**@culturapuquiana**  
**@puc\_sp**

## **SE PRECISAR DE AJUDA, PROCURE:**



### **PAC**

Orientações;  
Acolhimento;  
Encaminhamento  
Psicopedagógico e  
Comunitário

**3670-8035/8544**

[pac.procrc@pucsp.br](mailto:pac.procrc@pucsp.br)  
[www.pucsp.br/pac](http://www.pucsp.br/pac)  
63G Prédio Novo



### **OUVIDORIA**

Consultas  
Informações;  
Reclamações;  
Denúncias;  
Sugestões;  
Elogios

**3670-8083**

[ouvidoria@pucsp.br](mailto:ouvidoria@pucsp.br)  
[www.pucsp.br/ouvidoria](http://www.pucsp.br/ouvidoria)  
TF1 Prédio Novo



### **SAE**

Documentos;  
Bilhete Único;  
Grade Horária;  
Portal Acadêmico;  
Alterações na Matrícula

**3670-8484**

[sae@pucsp.br](mailto:sae@pucsp.br)  
[www.pucsp.br/sae](http://www.pucsp.br/sae)  
Subsolo Prédio Novo



### **DIREÇÃO DE CAMPUS**

Política de Convivência;  
Gestão Administrativa e  
Comunitária do Campus

**3670-8590**

[secdiretoretiama@pucsp.br](mailto:secdiretoretiama@pucsp.br)  
Subsolo Prédio Novo



### **PROCRC**

Atividades Culturais;  
Processos Eleitorais;  
Projetos de Permanência e Inclusão

**3670-8132**

[procrc@pucsp.br](mailto:procrc@pucsp.br)  
[www.pucsp.br/procrc](http://www.pucsp.br/procrc)  
P66 Prédio Velho



### **Clínica Psicológica AMP**

Trabalhos Clínicos e Institucionais  
para a Comunidade

**3862-6070**

[www.pucsp.br/clinica](http://www.pucsp.br/clinica)  
R. Alm. Pereira Guimarães, 150

## NAPEI

Vinculado a Pró-reitora de graduação tem como proposta contribuir com os coordenadores e docentes dos cursos de graduação nas questões que envolvem procedimentos ou recursos pedagógicos necessários a flexibilização curricular. O núcleo tem parceria com o PAC e responsável por orientar e prestar apoio as possíveis ações visando a inclusão, a permanência e a conclusão de estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas. Por meio de planos de trabalhos direcionadas as suas necessidades específicas.

**E-MAIL:** [napei@pucsp.br](mailto:napei@pucsp.br)

**FONE:** (11) 3670 – 8262

### DO PAC E DO NAPEI

**Neste momento estamos atentos a flexibilização curricular e disponíveis aos coordenadores de curso visando a transição entre as atividades acadêmicas presenciais e as atividades remotas. Os alunos com deficiência, se quiserem, podem se comunicar com o Pac e/ou NAPEI para que a partir do trabalho colaborativo possamos contribuir com este momento. E-mail do PAC=**

**<https://www.pucsp.br/pac>**



(Imagem com fundo branco, com blocos em azul escrito “Links”)

*Utilize Control + Click para acessá-los!*

[Ministério da Educação – Pessoa com Deficiência](#)

[Inclusão no Ensino Superior](#)

[A Legislação Federal Brasileira e a Educação de Alunos com Deficiência](#)

[Decreto N° 3298 – Política da Integração da Pessoa com Deficiência](#)

[Dados do IBGE – 6,2% da População tem algum tipo de deficiência](#)



(Imagem de um robzinho laranja segurando uma placa com a palavra “Dicas” escrita)

- Quando quiser alguma informação de uma pessoa deficiente, dirija-se diretamente a ela e não a seus acompanhantes ou intérpretes.
- Sempre que quiser ajudar, ofereça ajuda. Sempre espere sua oferta ser aceita, antes de ajudar. Sempre pergunte a forma mais adequada para fazê-lo.
- Mas não se ofenda se seu oferecimento for recusado. Pois, nem sempre, as pessoas com deficiência precisam de auxílio. Às vezes, uma determinada atividade pode ser melhor desenvolvida sem assistência.



## COMUNICADO IMPORTANTE

(Imagem com vários balões de fala nas cores amarela, azul, vermelha e laranja, escrito “Comunicado Importante” abaixo deles)

**Caros psicos, MESMO EM TEMPOS DE TEAMS E AFINS por solicitação de alguns dos nossos alunos com deficiência apontamos:**

- I. **Procure exibir filmes com legendas, mesmo que filme nacional porque não é possível entender o conteúdo quando se tem uma deficiência auditiva;**
- II. **Lembre-se de enviar os power points para seus alunos com deficiência, isso ajuda na compreensão da matéria;**
- III. **Converse com seu aluno para conhecê-lo melhor.**



(Imagem com fundo verde, com a imagem de uma lousa onde está escrito “Inclus é Educar”)

Caros alunos, funcionários e professores esperamos que esse seja um espaço para construirmos saberes, valorizarmos nossas crenças e nos tornemos uma comunidade diferente. Queremos muito te ver, ouvir, te conhecer e saber tudo que você gostaria de compartilhar. Envie material e sugestões para o próximo boletim.

Contato: [acessibilidadepsico@pucsp.br](mailto:acessibilidadepsico@pucsp.br)